



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	3462 - SUPORTE BASICO DE VIDA
<b>Turma</b>	MED
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Princípios do suporte básico de vida e atendimento pré-hospitalar. Aspectos legais e éticos nos atendimentos de emergência. Epidemiologia e prevenção do trauma. Controle do estresse nos atendimentos de emergência. Precauções universais com doenças transmissíveis. Triagem e priorização no atendimento de emergências envolvendo múltiplas vítimas. Avaliação Básica: Vias Aéreas, Circulação, Imobilização da coluna cervical, Contensão de hemorragias. Imobilizações e Bandagens. Ferimentos em áreas específicas. Envenenamentos e intoxicações por substâncias exógenas. Queimaduras. Afogamento. Diagnóstico e conduta da Parada cardíaco-respiratória e outras emergências clínicas. Transporte e remoção de vítimas.

### I. Objetivos

ENSINAR COMO AGIR FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA. DISCUTIR A FISIOPATOLOGIA E SEQUENCIA DE AÇÕES PARA UMA RESSUSCITAÇÃO CARDIO-PULMONAR DE QUALIDADE.

### II. Programa

- 1.Princípios e definições importantes do suporte básico de vida e atendimento pré-hospitalar. Fonte: SBC – TECA B, capítulo 1.
- 2.Corrente da sobrevivência. Fonte: SBC – TECA B, capítulo 2. Diretriz brasileira, Cap2.
- 3.Compressões torácicas, vias aéreas e ventilação. Fonte: SBC – TECA B, capítulos 3 e 4. Diretriz brasileira, Cap2.
- 4.Desfibrilação. Fonte: SBC – TECA B, capítulo 5. Diretriz brasileira, Cap2 .
- 5.RCP em adulto com 1 ou 2 socorristas. Fonte: SBC – TECA B, capítulo 6. Diretriz brasileira, Cap2.
- 6.Desobstrução de vias aéreas em adulto. Fonte: SBC – TECA B, capítulo 7.
- 7.Time de resposta rápida e RCP dentro do hospital. Fonte: SBC – TECA B, capítulo
- 8.PROVA OBJETIVA.
- 9.Aspectos importantes no atendimento inicial ao trauma. Fonte: ATLS Análise Geral do curso e Cap 1.
- 10.Contenção de hemorragias, cuidados com a coluna, imobilizações, bandagens. Fonte: ATLS Caps 3 e 7.
- 11.Envenenamentos e intoxicações. Fonte: USP Emergências Cap 32 e 33.
- 12.Lesões térmicas e afogamentos. Fonte: ATLS Cap 9
- 13.Sondas e drenos. Monitorização de dados vitais, eliminações e complementares. Fonte: ATLS Cap 1 .
- 14.Precauções com doenças transmissíveis. Fonte: USP, CCIH. 2018.
- 15.Transporte e remoção de doentes e traumatizados. Fonte: ATLS Cap 13.
- 16.Questões éticas e gerenciamento de stress no atendimento de emergência. Fonte: ATLS Cap 1; US Department HHS.
- 17.PROVA OBJETIVA

### III. Metodologia de Ensino

SALA DE AULA INVERTIDA. SIMULAÇÃO. AULAS GRAVADAS ENVIADAS PELO GOOGLE CLASSROOM SEGUIDAS DE ATIVIDADES PRÁTICA NO CENTRO DE SIMULAÇÃO E HABILIDADES.

### IV. Formas de Avaliação

ESCRITA (40  
) , AVALIAÇÃO A CADA AULA PELA PARTICIPAÇÃO NAS SIMULAÇÕES E DISCUSSÕES (60  
).

### V. Bibliografia

#### Básica

- TECA B – SBC. Manoel Canesin & Sérgio Timermann, 2013.
- Diretriz Brasileira de Parada Cardíaca - SBC (atualização). Claudia Bernoche e colaboradores, 2019.
- TECA A - Treinamento em Emergências Cardiovasculares. SBC. 2018.

#### Complementar

- ATLS – 9ª edição. Rotondo e colaboradores, 2012.
- USP: Emergências Clínicas. Herlon Martins e colaboradores, 2013.
- USP: Manual CCIH. Valéria Cassetari e colaboradores, 2018.
- USA government - HHS Guide to management stress in crisis response professions, 2005.

### APROVAÇÃO



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	3462 - SUPORTE BASICO DE VIDA
<b>Turma</b>	MED
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DEMED/G  
Tp. Documento: Ata Departamental  
Documento: 3  
Data: 05/02/2024